

A INFERTILIDADE MASCULINA NO CENÁRIO DO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

MAXIMILA; Rafaella Zanetti ¹, AVILA; Nicolas Rocha de ², LEITE; Maria Luiza de Souza ³

RESUMO

Introdução: Hodiernamente, há uma variedade de tratamentos oncológicos disponíveis para o câncer, à vista disso, a predileção do tipo de intervenção é diretamente relacionada ao tumor e seu estadiamento. Por isso, os riscos e benefícios de cada caso devem discutidos com o paciente e sua família. Dentro os efeitos colaterais dos tratamentos oncológicos em homens, destaca-se a infertilidade. A capacidade de gerar filhos é comprometida na maioria dos casos, podendo ser permanente ou temporária. Ela se manifesta como consequência da retirada cirúrgica dos testículos ou devido efeitos tóxicos de quimioterapia, radioterapia, entre outros. **Objetivos:** Correlacionar a infertilidade masculina vinculado a tratamentos oncológicos, de forma a descrever os impactos dessa associação na vida do paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, em que foram consultadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), utilizando os descritores "Oncologia" e "Infertilidade Masculina". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: artigos originais, publicados em Português ou Inglês; artigos que retratassem a temática referente a infertilidade masculina em pacientes oncológicos. Essas buscas foram realizadas em junho de 2021. **Resultados:** Foi possível observar que, além do acometimento direto de câncer envolvendo as gônadas, é visível a influência negativa de tratamentos quimioterápicos e radioterápicos na fertilidade masculina. Tratamentos de radioterapia realizados para tratar tumores no abdome e pelve, assim como no cérebro também são responsáveis por afetar a fertilidade, sendo os primeiros responsáveis por afetar a produção espermática diretamente e o ultimo, agindo de forma secundaria. Além disso, a reversibilidade da infertilidade está intimamente relacionada com a idade do paciente, o tipo de tratamento e a dose necessária. Pacientes que são tratados com quimioterapia e radioterapia durante a puberdade apresentam maior taxa de infertilidade quando comparados com adultos jovens. Isso ocorre devido ao fato de a maturação das células sexuais estar ocorrendo nesse período, prejudicando a produção espermática. Já pacientes com mais de 40 anos também apresentam uma taxa de recuperação de recuperação da fertilidade reduzida. **Conclusão:** Isto posto, é possível concluir que os inúmeros fatores corroboram para a diminuição ou perda da fertilidade masculina durante e após tratamentos oncológicos. Dessa forma, torna-se imprescindível que o médico informe ao paciente, de forma aberta e clara, sobre os impactos do tratamento na sua capacidade reprodutiva,

¹ Universidade Católica de Pelotas, rafaella.maxmila@gmail.com

² Universidade Católica de Pelotas, nicolasrochadeavila@outlook.com

³ Universidade Católica de Pelotas, marialuizasleite@gmail.com

bem como informar alternativas disponíveis para a preservação da fertilidade, quando necessário. Sendo estabelecido, dessa forma, uma relação médico-paciente constituída por responsabilidade e confiança.

PALAVRAS-CHAVE: Infertilidade Masculina, Neoplasia, Oncologia